

Os Ianques Estão Usando Gases Asfixiantes

LONDRES, 17 (INS) — A agência noticiosa "Nova China" declarou que as forças americanas na Coreia utilizaram projéteis com gases venenosos quando do bombardeio das posições populares ao longo do rio Han.

FICHAS DE BRASILEIROS PARA O F.B.I.

Impressa em Washington e fornecida á policia nativa a fórmula para ser preenchida e devolvida aos arquivos da gestapo americana

MEDIDA PREPARATÓRIA PARA A INSTAURAÇÃO DO TERROR FASCISTA NO PAÍS, CONFORME O TEMÁRIO DA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

Documento infame que ofende a soberania nacional e os brios patrióticos de nosso povo

JÁ TEMOS mostrado em diversas ocasiões que o F.B.I. — a policia secreta norte-americana — tem poderes extra-territoriais no Brasil, controla efetivamente a policia nativa e estende por todo o país as suas garras, estabelecendo uma feroz vigilância sobre os cidadãos brasileiros.

Denunciamos, por exemplo, a presença do «G-men» Rolf Larson à frente da policia politica do Rio; esse gangster, desmascarado, voltou aos Estados Unidos, mas foi substituído por outro. Em S. Paulo, quem manda na policia é o americano John Hubner, que inclusive dirige espancamentos de brasileiros. Esses e outros casos comprovam a atividade da sinistra Gestapo de Truman. Entretanto, muitos ainda se recusavam a acreditar nessa evidência.

♦ A PROVA DECISIVA

Hoje apresentamos a prova espetacular de que o F.B.I. norte-americano age no Brasil

como uma super-policia, infiltrando-se em todos os Estados e municípios, isto é, com a cumplicidade não somente do governo federal, mas das autoridades estaduais e locais. Essa norma especial para a policia lanque, iniciada sob o governo de Dutra, mantém-se agora com Getúlio Vargas.

O sensacional «fac simile» que estampamos é uma documentação irresponsável, re-

velando que o acordo inter-policia concluído sob o governo de Dutra, após um en-

contro de delegados de policia que os lanques convocaram (Conclui na 4.ª pag.)

RECADO: JANEIRO, DOMINGO 18 DE MARÇO DE 1951

IMPRESA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 645

NAS GARRAS DE UM MONOPOLIO OS ONIBUS DE LINS E VILA ISABEL

A EMPRESA Independencia está, atualmente, monopolizando o transporte de onibus para toda a zona de Vila Isabel e Lins de Vasconcelos. É a única empresa de onibus que possui linhas para esses bairros. Constituiu-se esse monopólio, absorvendo as linhas 84 e 85 da Viação Popular.

Agora, as linhas existentes são as seguintes: 104, Leblon Praça Barão de Drummond; 106, Lins-Urca, anteriormente 84, da Popular e 85, Santa Rita-Lins, linha que era explorada também pela empresa Popular. Tendo exclusividade das linhas para esses bairros, a companhia Independencia manobra no sentido de aumentar os preços, pois os passageiros não têm mesmo outro meio de condução, a não ser o micro-onibus, que também são explorados por acionistas daquela empresa de onibus.

O 104 DESAPARECE
Até bem pouco tempo a linha 104 era explorada com (Conclui na 4.ª pag.)

O CASO DO MARANHÃO

Nova greve em perspectiva

Recusam-se os trabalhadores de S. Luiz a receber apenas metade dos salários — Traição dos politiquinhos "oposicionistas"

S. LUIZ, 17 — (Especial) — As indústrias locais, recusando-se a pagar os salários correspondentes aos dias da greve procuraram induzir os trabalhadores a aceitar apenas cinquenta por cento. A coligação das chamadas «oposições», que utilizou o descontentamento das massas con-

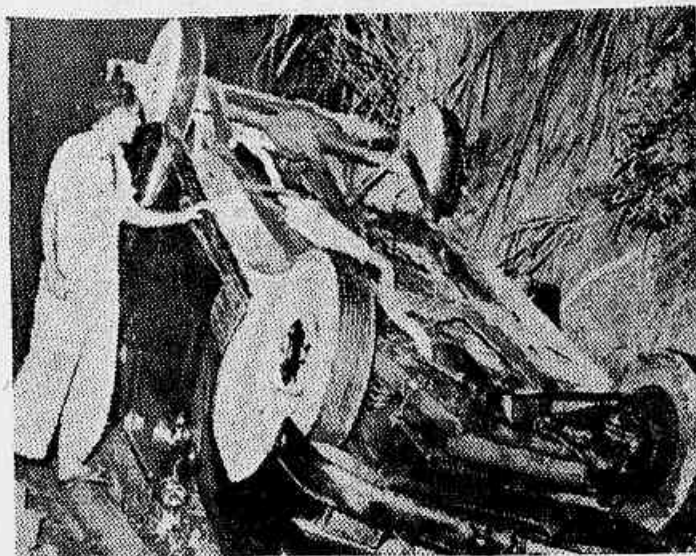
tra a permanência do sr. Eugênio Gomes no governo, não tomou nenhuma atitude em defesa dos trabalhadores.

O proletariado manifestase decidido a deflagrar nova greve com o fim de receber o pagamento integral dos salários.

IMPORTAÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA PARA LIQUIDAR O PRODUTO NACIONAL

ACHA-SE NO RIO UM MAIORAL DA GOOD YEAR QUE VEIU DIRIGIR A BATALHA CONTRA OS SERINGALISTAS DA AMAZÔNIA

FUDO COM O APOIO DO GOVERNO — JÁ FOI AUTORIZADA A IMPORTAÇÃO



CAPOTOU O AUTOMÓVEL. — Correndo a grande velocidade pela estrada que segue paralela à estação de Anchieta, capotou espetacularmente o auto de placa 51035, projetando-se a uma altura de três metros sobre o leito da via férrea. O motorista do veículo sinistrado, que sofreu ferimentos sem maior gravidade, Vitorino da Silveira, alegou que o desastre fora provocado por um caminhão que passando à sua frente, o «fêcheara». No chão acima o carro de rodas para o ar, na posição em que caiu.

ESTÁ convocada para a próxima segunda-feira, no gabinete do ministro da Agricultura, uma reunião dos industriais de artefatos de borracha do Rio e de São Paulo. Nessa reunião, organizada pelo sr. Casio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, os trustes encabeçados pela Goodyear, a Pirelli e a Firestone esperam jogar uma cartada decisiva contra os interesses do Brasil. Para a nova «batalha da borracha» dirigida pelos imperialistas americanos, agora não apenas contra os trabalhadores, mas também contra a produção nacional, veio especialmente ao nosso país o magnata da Goodyear Tire & Rubber Export Company, sediada em Akron, nos Estados Unidos. É o gringo D.M. Hastings, gerente ali da Divisão do Hemisfério Ocidental.

A VIGÊNCIA DA LEI 86

Não é por acaso que a campanha da falta da borracha nasce quando termina a vigência

da lei 86 de 8 de setembro de 1947. Essa lei foi obtida pelos seringalistas que, após a cassação dos Acordos de Washington, desejavam continuar mantendo o elevado preço de 18 cruzeiros para o quilo até 1950. Essa base, na época, era muito superior à cotação do mercado internacional, de modo que ainda os seringalistas conseguiram que o governo determinasse que toda a produção seria adquirida pelo Banco do Crédito da Borracha. Sem isto os latifundiários não teriam o escoamento da produção.

O Banco recebeu ordem então de fazer os negócios para o que ficaram reservados 150 milhões de cruzeiros. Começou aí a formação de grandes estoques, pois o Banco não encontrava compradores. As indústrias paulistas, principalmente os trustes nomeados, reclamavam contra os preços e só adquiriam uma quantidade insignificante.

OS EXCEDENTES

Nasceu daí o mais sério pro-

blema da borracha: os excedentes de produção em face do consumo industrial do país. Essa (Conclui na 4.ª pag.)

Violências Udeno-Fascistas Contra os Operários Alagoanos

Arnon de Melo fecha jornais e prende trabalhadores — Terror policial nas concentrações operárias — Protestos dos tecelões, sapateiros e trabalhadores na construção civil

MACEIO, (Especial para a «Imprensa Popular») — Rompendo o cerco da policia, os operários alagoanos fizeram circular o quarto número do

jornal popular «Voz do Povo», que está sendo vítima de furiosas perseguições por parte do governo nazi-lanque-udenista do sr. Arnon de Melo.

Apesar das numerosas prisões realizadas na semana passada, e do verdadeiro bloqueio em que se encontra (Conclui na 4.ª pag.)

EM CIMA — «Fac-simile» da ficha fornecida pelo F.B.I. aos policiais nativos

AO LADO — Outra face da mesma ficha, com o lugar para as impressões. Observe-se que deste lado, que os fichados são forçados a ver, não contém nenhuma referência ao F.B.I.

IMPUNE O CRIME DA U. DOS O. DE JESUS

Forças influentes estão tentando abafar o escândalo e arquivar o processo contra as mulheres que puzeram uma órfã em cárcere privado e a sequestraram

A PESAR da grande repercussão que teve a diligência policial no orfanato União das Operárias de Jesus, onde foi encontrada em cárcere privado uma pobre menina de 15 anos, Regina Helena de Lima, poderosas influências se mobilizaram desde logo para abafar o escândalo e deixar na impunidade as pessoas responsáveis pelos odiosos crimes, que as autoridades do 3.º distrito atuaram em flagrante. Pretendem arquivar o processo instaurado.

*** AGRAVANTE

Não satisfeitas com isso, e animadas pelo apoio recebido especialmente do alto clero, as inditadas criminosas organizaram um serviço de propaganda com que visam não somente inocentar-se, mas ainda fazer-se passar por vítimas, acusando a imprensa e o próprio delegado Potier de atuação leviana e sensacionalista. Uma das peças redigidas pelo serviço de publicidade das criminosas diretoras da União das Operárias de Jesus, constitui-

como verá o leitor, um agravante do crime, que assume assim a forma de verdadeiro delírio continuado. Trata-se de uma carta circular evidentemente redigida não por menores, com o baixo grau de ensino que aquela organização faculta e sem o conhecimento da vida exterior, mas pela própria direção da bastilha medieval da praia de Botafogo. No entanto, em vez de assinar sua mal alinhavada defesa, a direção responsável por uma série de culpas graves incide noutra não menos odiosa: abusos da situação de terror em que vivem as meninas ali internadas, para fazer algumas delas subscrever insinuações perversas à companheirinha sequestrada e presa ilegalmente, ao lado de louvores ridículos — sobretudo quando se vê que são auto-elógios minutados de plano — às mulheres de mentalidade retrógrada e sentimentos embotados que infligiram tão desumanos castigos a Regina Helena e a outras educandas. Será fácil provar em juízo que as signatárias desse renem podiam ter sido suas apunhante documento não são toras.

*** CONFISSÃO

A circular da União, dirigida a vários jornais que noticiaram a diligência do delegado Potier, e assinada por Adelia Santos Barreto, Maria Ade-

laide Saturnino, Orlanda Saturnino, Jesuina Moreira, Clotilde Moreira, Elisa Moreira e Maria Pessoa, contém a confissão do regime de prisão e castigos físicos ali imperante. «Como educandas e filhas de um lar cristão, onde não nos falta nada, nem o castigo salutar». Assim são apresentadas as sete signatárias. O que a circular considera «castigo salutar» é a prisão numa cela sem ar e sem luz, coberta de folhas de zinco e servida apenas por pequena janela gradeada, através da qual as vítimas podiam se comunicar apenas com suas carcereiras, que as humilhavam e escarneciam impiedosamente.

*** OUTRO CASO

O caso de Regina Helena não é o único, segundo a denúncia (Conclui na 4a pag.)

PREÇO
50cts.

Depois da Conferência, os Ocupantes

Rui Fac

Todos os fatos, novos fatos, vêm confirmar a denúncia feita pelo Partido Comunista de que a Conferência de Washington não passa de uma conferência de guerra e colonização em que o imperialismo trata de aprofundar o domínio sobre a América Latina e particularmente sobre o Brasil.

A menção de Vargas ao Congresso, ao mesmo tempo que considera para todos os efeitos o nosso país comprometido com as aventuras militares de Truman e seu bando, diz ter o intuito de: "o intento do meu governo facilitar o investimento de capitais privados e estrangeiros sob o pretexto de associação com os capitais nacionais".

Mas na realidade este não é apenas o intento de Vargas; é também uma imposição da política de colonização e guerra dos Estados Unidos. Os capitais americanos penetram cada vez mais em nosso país através de associação com capitais nacionais. Tem sido esta a melhor forma de aprofundar o domínio imperialista, das linhas maiores garantias e benefícios, através de testas-de-ferro nativos.

É sintomático que, enquanto Vargas faz aquela afirmação, sua Mensagem, seu discurso oficial, o "colonista" Wainer revela em todas as letras esta infâmia, em tom de grande regosiço:

"No próximo dia 2 de abril deverá chegar ao Brasil um grupo de 45 homens de negação dos Estados Unidos. São todos membros da Câmara de Comércio de Detroit... O objetivo da sua visita ao Brasil, onde permanecerão oito dias, é o de estudar nossas possibilidades de absorção de investimentos privados americanos. Avaliando os pontos em metal com o, a boa medida dos trustes e seus laços, Wainer acrescenta que esse grupo de 45 homens representa, por suas atividades pessoais, seu empreendimento, suas ligações, aproximadamente a soma astronômica de três bilhões de dólares.

O enterreado "diário de Gêtilio" acrescenta que os 45 cores de Wall Street, que aqui se encontram, não são apenas investidores aqui seus capitais associados com capitais locais. É o grande dia Vargas em sua Mensagem ao Congresso.

Está previsto no "diário de Gêtilio" que na Conferência de Washington o traidor João Neves vai assinar de cruz o que os norte-americanos já não impuseram através de conversações bilaterais com o governo Vargas?

Não é por acaso que a imprensa assalariada do Chalebrim de uma informação como esta, a vinda de 45 magnatas dos trustes "principais" de abril, sabendo-se que a Conferência de Washington é inaugurada a 26 de março, é claro que esses industriais e banqueiros armaram o bote com a certeza plena de abocanharem a presa.

Não há dúvida, também, que sua viagem ao Brasil foi programada depois de se assegurarem a posse de tudo quanto exigiam. Esses financeiros internacionais vêm ocupar o que já lhes foi cedido de mão beijada por Vargas e João Neves. A Conferência de Washington vai apenas formalizar a venda da soberania nacional.

Traduzindo com grande precisão o pensamento de seus patrões lanques, no dia seguinte à divulgação da mensagem de Vargas e do anúncio da vinda dos colonizadores lanques, o escritor Augusto Frederico Schmidt diz no "Correio da Manhã":

"Esta é a hora propícia, porque é a hora da guerra. Mas o povo brasileiro segura com firmeza cada vez maior em suas mãos a causa da paz e da independência nacional. Não se deixará arrastar à guerra imunda contra a Coréia ou contra a União Soviética e as Democracias Populares. E saberá defender até o fim a soberania nacional contra a invasão e o domínio dos magnatas de Detroit e seus vassallos.

Ouvindo-o pelo rádio, lendo suas declarações, familiarizado já com o seu retrato, que os jornais e as revistas dedicadas ao sensacionalismo estampam nas mais variadas situações, quase sempre ao lado da dedicada esposa e enfermeira, D. Marcina, é a essa mulher que se dirige primeiro o nosso pensamento. Dentro do ambiente exacerbado pela espetacular publicidade, sua dor assume proporções inenunciáveis para o comum da sensibilidade humana. Reportar com dignidade e a modestia de seu porte, com aquela semelhança ao na aparência resignado e tranquilo, a tortura moral que vai num crescendo de minuto a minuto, é ultrapassar os limites da resistência.

Depois de D. Marcina, vêm à nossa lembrança os milhares de infelizes em cuja casa repercutiu a campanha da finalização do nobre, mas que apresenta esse outro lado apavorante. A dramaticidade da morte a passos contados e da dor sem remédio, sobretudo para os enfermos pobres, sem recursos sedativos, está desgarrando a estas horas milhares e milhares de corações, arrastando ao desespero aqueles lares ainda batidos pela luz ténica de esperanças e vagas ilusões. Campanha em benefício dos cancerosos... Terrível esse benefício. É desgracia regime social o que, por sua incuria, por causa do quadro deplorável expresso nos 70 leitos destinados a todos os doentes de cancro no Brasil, exige uma campanha como a do Dr. Laureano, antes de tudo libelo acusatório, e estimula tamanho espalhamento de chagas e sofrimentos morais.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOITA LIMA

Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

Exposição do Crime "Made In U.S.A."

Desseoberta e colhida, na China, toda a rede de espionagem norte-americana — Uma exposição, no Palácio Imperial de Pequim, sobre a diabólica aparelhagem técnica dos espões

PEQUIM, março — (Correspondência especial) — Quem visitar a exposição do Palácio Imperial de Pequim sairá de lá profundamente conhecedor das manobras imperiais dos lanques na China. Antes de descrever a exposição, daremos algumas cifras esclarecedoras.

Mais de 20.000 espões a serviço dos americanos, fazendo parte de uma verdadeira rede militar de espionagem, foram presos, durante o período de 1.º de janeiro de 1949 a 1.º de janeiro de 1950.

Foram descobertos 2.000 emissoras clandestinas cuja maioria tinha a marca "made in U.S.A." (feito nos Estados Unidos) e, às vezes, "made in Britain" (feito na Grã-Bretanha); 200.000 cargas de explosivos e detonadores marcados "made in U.S.A." e 9.000 documentos e ordens vindas da América via Taiwan (Formosa) e Hong Kong. Se às vezes as armas são de fabricação aparentemente

anônima, este anonimato não resiste a um acurado exame. Por mais que os espões peçam armas sem marcas, os vendedores de canhões não resistem à tentação e gravam sempre sua marca. Pois desta forma, todos os bandidos do mundo saberão que podem se municiar por intermédio dos Estados Unidos.

Uma organização de espionagem da província de Kiangsi tinha metalhadoras "made in U.S.A."

Em Mukden, foi preso um homem chamado Chen-tse; trabalhava-se de um americano, enviado pelo centro de espionagem. Usava este nome chinês. Tinha um "cumplicado japonês, Sassaki, e era ajudado por outros bandidos. Estes se viram impossibilitados de negar para quem trabalhavam. Tinham duas emissoras "made in U.S.A.", um código cifrado e 14 lingotes de ouro fornecidos pelo corpo americano de ligação.

Foi então descoberto o esquema da rede de espionagem americana na Manchúria. O centro era Mukden. Sassaki tinha enviado relatórios sobre as condições existentes no comércio e na indústria da região do nordeste da Manchúria, sobre o tráfego da linha ferroviária Kharbin-Hailuohsien, que liga a Manchúria à URSS.

Documentos provam que todas as ordens e o plano de trabalho da organização eram dados pelo serviço de espionagem americano. Quando o vice-geral dos Estados Unidos em Sin Tchián, Douglas MacKirmán, fugiu, deixou inúmeras provas de sua cumplicidade; aparelhos de rádio (transmissores), dinamite, munições, cartuchos, capacitores e baterias elétricas, tudo "made in U.S.A."

Numa das vitrines da exposição do Palácio Imperial

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Recebemos de um trabalhador da Companhia de Navegação Costeira, a importância de Cr\$ 231,00, como ajuda a este jornal.

O dinheiro foi coletado por uma comissão permanente de ajuda à Imprensa Popular criada pelos funcionários e operários daquela empresa.

PONTO pacífico
EGYPTO SQUEFF

Ele, infeliz, vai para Washington. Voltará mais cheio de dólares. Que desgraçado!

No concerto do maestro Camargo Guarnieri, sexta-feira, no Teatro Municipal, o sr. Mendes de Moraes levantou-se e deixou a sala de cara aborrecida quando o programa anunciava um concerto para piano e orquestra do compositor soviético Chostakovitch, o cantor da epopeia de Stalingrado.

Era demais para o herói da batalha das favelas.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares — pneumotorax artificial — Consultório e residência — Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

O novo governador nomeado para o Maranhão, Cesar Aboud, é sócio do industrial de tecidos Sebastião Acher, do grupo do Vitorino, que assim continua dando as cartas.

Foi essa a participação de Vargas. Informa Jacintinho de Thormes que no jantar oferecido pelo sr. Antonio Galotti "comeu-se admiravelmente e bebeu-se champagne em boa forma". Diz ainda Jacintinho que não se falou em política, apesar da presença de Pereira Lima, Schmidt, Santiago Dantas e Roberto Marinho.

Naturalmente, falaram em cavalos.

NOTA INTERNACIONAL

O Aventurismo lanque na Coréia

Informam os telegramas que o avanço americano foi contido na região de Chunchon por meio de fortes contra-ataques chineses e norte-coreanos. Ao mesmo tempo surgem especulações que mais uma vez denotam o fracasso do comando americano. Mac Arthur, mal oitupou Seul, já fala em abandoná-la, e a guerra de manobra, os chineses desfecharam uma contra-ofensiva. Aconselhou por isso o general Sing Man Ri a não instalar seu governo lá, sobre a futura orientação estratégica, reclama da ONU uma decisão quanto aos objetivos na Coréia...

Evidentemente Mac Arthur conhece o objetivo fundamental de sua tropa, que é a conquista do país e sua transformação em base de agressão à China e à União Soviética. Suas indagações significam uma exigência ao governo de Washington para que, através de sua docil maioria na ONU o autorize a lançar-se em aventura ainda mais temerária: o bombardeio aéreo da Manchúria.

Estes são os fatos do dia. Mas se recapitularmos a história dessa guerra encontraremos inúmeras contradições nas determinações de Mac Arthur, que ora ordena o avanço até o rio Yalo, que depois se inclina para o encerramento das linhas e que a seguir decreta, com uma fanfarronice verdadeiramente farsesca, uma "guerra de extermínio, sem a preocupação de ocupar novas posições".

Esse aventureiro faz lembrar o de Hitler em batalhas decisivas como as de Moscou e Stalingrado. Em sua guerra de horrores (depois de desmoralizada a guerra-relâmpago) os nazistas traçaram o plano de conquista de Moscou sem esquecer nenhum de seus pequenos detalhes. Tudo era previsto, menos os decisivos fatores de ordem política, determinantes da superioridade soviética. A ofensiva de 1941 contra Moscou fracassou quando as tropas nazistas já se encontravam a poucos quilômetros da capital. A cidade estava preparada para receber os nazistas com lutas de casa em casa, como se daria depois em Stalingrado. Mas antes disso o comando soviético, dirigido pessoalmente por Stálin escolheu o momento de lançar a contra-ofensiva, afirmando de surpresa na luta as divisões que se concentravam perfeitamente camufladas nas florestas a leste de Moscou.

Derrotado, Hitler, depois, traçou novo plano aventurista: o desbordamento da capital em amplo movimento estratégico, seguido do ataque a Moscou do leste a oeste. Uma das pontas dessa tenaz deveria ocupar Stalingrado, cruzar o Don e continuar a execução do plano geral. Mas o resultado dos combates, foi a segunda vitória decisiva das armas soviéticas, na heroica Stalingrado.

O generalíssimo Stálin, que previu a derrota de Hitler por ocasião do ataque fulminante à URSS, também já disse, em sua entrevista à "Pravda", como terminará a guerra na Coréia. Terminará em derrota dos invasores, caso persistam em recusar as propostas de paz. Não porque os generais, oficiais e soldados americanos sejam inferiores. Os elementos da Wehrmacht tecnicamente também eram bons. Mas perderam a guerra e viram o fracasso do mito da invencibilidade germânica. Na Coréia os americanos serão esmagados, se não se retirarem, porque seus soldados julgam a guerra injusta, cumprindo o dever na frente de uma maneira formal.

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade. Rua dos Invalidos, 172 sobrado. Fone. 42-0954

ATLANTES DO MUNDO

(RESUMO DO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO DAS AGÊNCIAS L. P. INS E TELEPRESS)

GREVES

Trabalhadores em gás, eletricidade e estradas de ferro de Paris paralizaram o trabalho poucas horas depois de iniciada uma greve total de transportes. Os grevistas exigem do governo a urgente discussão do problema dos salários.

ARMAMENTISMO

Funcionários americanos estão intensificando a formação de núcleos aéreos no Japão, tendo sido em consequência estabelecido novo regulamento para o transporte interno.

CARESTIA

O boletim mensal de estatística publicado em Nova York informa que o custo da vida desde julho de 1950 subiu em proporções que variam entre dez e vinte e cinco por cento em 31 países do mundo capitalista.

LUTA OPERÁRIA

Os operários das centrais sindicais elétricas do México ameaçam entrar em greve em vinte dois Estados caso as companhias fornecedoras de energia não reconheçam seu sindicato como órgão representativo dos trabalhadores.

NAZISMO

Com cumplicidade das autoridades de ocupação americanas foi restabelecida em Francfort a organização fascista Capacetes de Aço, fundada em 1918 e depois absorvida pelo nazismo.

INTERNAD

Será internado numa casa de saúde o primeiro ministro inglês Attlee, a fim de se submeter a demorado exame médico. Em 1948 Attlee apresentava uma úlcera no duodeno.

DOQUEIROS PARADOS

Protestando contra o processo de sete trabalhadores que participaram em greves há mais de um mês, deixaram o trabalho mais de sete mil doqueiros de Londres, ficando todo o porto paralizado.

MECANICO

De máquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRES VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRO A

Seja sócio do M. A. I. P.

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS

Na Camisaria PAZ

Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças. Vá sem demora aproveitar os preços especiais.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16 (Em frente à Lavradio)

BRASIL PUBLICIDADE

do o ponteiro alcançou a cifra dos sessenta, levantou-se de um salto, lançou um grito e seguiu adiante.

Ao meio dia, quando na penumbra do bosque falcavam os finos raios solares, filtrando-se através das copas cerradas, e toda a floresta cheirava intensamente a resina e a neve derretida, fizera um total de quatro etapas. Sentou-se na neve, em meio do caminho já sem forças para chegar até o tronco de um grande álamo que se erguia quase ao alcance da mão. Permaneceu sentado durante muito tempo, com os ombros calados sem pensar em nada, sem ver nem escutar coisa alguma, sem sentir sequer fome.

Suspirou, levou à boca alguns bocados de neve e, vencendo a modorra que lhe entorpecera o corpo, tirou do bolso a lata oxidada, abrindo-a com o punhal. Levou à boca um pedaço de gordura gelada, insípida, que quiz engulir; mas ao calor ela se derreteu e, quando Alexei sentiu no paladar seu sabor, teve de subito uma fome tal que lhe custou muito trabalho separar-se da lata. Começou a comer a neve, somente para engulir alguma coisa.

(Continua)

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Para aplacar a dor que cada passo produzia, começou a distrair-se calculando o trajeto a fazer. Se em cada etapa fizesse dez ou doze quilômetros, chegaria até a sua gente em três ou quatro dias no máximo.

Muito bem! Mas que significa percorrer dez ou doze quilômetros? Um quilômetro são dois mil passos, por tanto dez quilômetros são vinte mil, quantidade bastante considerável se se leva em conta que a cada quinhentos ou seiscentos passos terá que parar e descansar...

Na véspera, para encurtar

o caminho, asinalara alguns pontos de referência visuais — um pinheiro, um toco, uma depressão no caminho — e dirigia-se para eles como para um lugar de descanso. Agora, traduzira tudo aquilo em linguagem de cifras, em número de passos. Decidiu fazer entre dois descansos um trajeto de mil passos, isto é, de meio quilômetro, e descansar no máximo cinco minutos, relógio na mão. Desta forma, do amanhecer ao ocaso percorreria, ainda que com trabalho, uns dez quilômetros.

Como lhe foram penosos os primeiros mil passos! A fim de mitigar a dor, procurava concentrar toda a atenção no cálculo, mas depois de haver per-

corrido quinhentos passos, começou a engasgar-se a perder a conta, e já não pôde mais pensar senão na dor penetrante e insuportável. Apesar de tudo, percorreu os mil passos. Sem forças nem para sentar-se, deixou-se cair de bruços, pondo-se a lambiar ansiosamente a crosta gelada da neve. Apertava contra ela a testa e as fontes, nas quais o sangue batia com violência, e o gelado contacto produzia-lhe um prazer indizível.

Consultou depois o relógio e estremeceu. O ponteiro marcava os últimos instantes dos cinco minutos. Olhava-o com espanto, como se ao concluir a carreira alguma coisa de terrível viesse a acontecer; e quan-

★ Literatura e Arte ★

CARTA A UM POETA

Carlos del Pueblo é o pseudônimo de um poeta espanhol que, juntamente com outros intelectuais honestos, participa com o povo do movimento de resistência anti-franquista no interior da Espanha. Carlos del Pueblo, burlando a feroz censura imposta pelo regime, dirigiu uma carta a Dolores Ibarruri (Passionaria), secretária geral do Partido Comunista da Espanha, pedindo-lhe orientação e conselhos. Eis aqui a resposta de Dolores Ibarruri.

DOLORES IBARRURI



com eles até o fim, até a vitória, pelo caminho da luta. Dize a teus amigos que para nós, comunistas, o que valem não são os nomes, mas os fatos. A conduta de cada um. E os fatos, não em qualquer momento, mas nas horas de prova, quando o povo exige e são necessárias posições claras, quando milhões de operários, de camponeses, de trabalhadores, espancados e atropelados como cães e que guardam um vulcão de ódio em suas almas, querem saber quem são seus amigos de verdade e quem são seus inimigos. Não erraste o caminho ao procurar no Partido Comunista, resposta para tuas inquietações, clareza para teus horizontes. Sómente

o Partido Comunista pode resolver pela base os angustiosos problemas do nosso país. Sómente o comunismo dá ao homem e aos povos a possibilidade de crescer em toda a sua magnitude, criando condições para que a inteligência humana se desenvolva sem entraves e vá audazmente em busca dos segredos da vida e da natureza — que não são impossíveis de conhecer, como pretendem os metafísicos da desesperança —, para colocá-los a serviço dos homens, tornando mais alegre e mais fácil o viver da humanidade.

O Partido Comunista não oferece sinecuras, ou vantagens, mas luta, trabalho, atividade, que elevam o homem e o dignificam, fazendo-o participar na mais nobre das contendas: por sua própria libertação e pela libertação de milhões de outros homens. Nessa luta, que os comunistas dirigem em todos os países, os homens se fazem gigantes, porque em cada um está a força de todos os que no mundo lutam pela mesma causa, de todos os que aspiram pela justiça. E esse sentimento de fraterna solidariedade e de comunhão de destinos torna os comunistas inaccessíveis ao deslento.

Conheces o poema de Pablo Neruda "A meu Partido"? Ouve-o e reflete, pois pela voz do grande poeta da Hispanoamérica falam os comunistas de todos os países:

"A MEU PARTIDO"

Tornaste-me fraternal com o que eu não conheço
Acrecentaste-me a força de todos os que vivem
Voltaste a dar-me a pátria como num nascimento
Desto-me a liberdade que o solitário não tem
Ensinaste-me a acender a liberdade como o fogo
Desto-me a retidão de que precisa o arvore
Ensinaste-me a ver a unidade a diferença dos homens
Mostraste-me como a dor de um ser morro na vitória
Ensinaste-me a dormir nas camas duras de meus irmãos
Fizeste-me construir sobre a realidade como sobre uma floresta
Fizeste-me adversário do mau e muro do frenético
Fizeste-me ver a claridade do mundo e a possibilidade da alegria
Tornaste-me indestrutível porque contigo não termino
Lem mim mesmos.

E nada mais, amigo. Oxalá um dia possa chamar-te camarada. Se me permites, e como última advertência por agora, nunca presumas o pior como possível. Sê otimista sempre, que nós, os comunistas, lutamos pela vida e não pela morte. Cordialmente,

DOLORES IBARRURI.

Alberto Torres E o Pan-Americanismo

Mauricio Vinas

ALBERTO Torres, um dos brasileiros mais cultos e lúcidos do seu tempo, foi quem primeiro viu, em princípio ainda deste século, os perigos da penetração imperialista em nossa terra. Viu, e não ficou de boca fechada. Corajosamente denunciou essa terrível ameaça, procurou levantar um movimento de ideias contra ela.

Era um homem vindo das classes dominantes. Nasceu na fazenda da Conceição, em Porto das Caixas, na antiga província do Rio de Janeiro, filho de um ilustre magistrado. Entretanto, durante toda a vida, foi justamente o contrário desses vermes que hoje dominam o país, alimentam-se das gorjetas que lhes deixam os trustes ianques em troca do saque de nossas riquezas, e torcem por uma guerra mundial, em que esperam ganhar mais dólares vendendo aos americanos café, cacau, mangas e carne.

Alberto Torres possuía dignidade, honradez e um grande amor à pátria. Preocupava-se profundamente com o futuro deste país. «O Brasil — escreveu em 1914 — tem os interesses orgânicos da sua sociedade e os da sua economia, não simplesmente ameaçados, senão efetivamente atacados, pela sua anarquia social e política e pelas imprudentes aventuras financeiras que se estão praticando na América do Sul».

Seus olhos não se deixavam enganar pelo aspecto das coisas nem pela mentirosa propaganda dos que desejavam fazer crer que o Brasil era uma espécie de paraíso recontrado. Dizia com vigor: «toda a nossa aparente vitalidade consta, de extremo a extremo do país, de extração de produtos e de limitado esforço de exploração extensiva, em que a nossa terra vai cedendo tudo quanto possui em riqueza natural, ao alcance da mão ou de rudimentaríssimos processos de trabalho, com vertiginosa desvalorização...» E acrescentava: «Nesta terra, assim saqueada, o comércio, o trabalho estrangeiro e o crédito de usura que possuímos, drenam, para o estrangeiro, quase todo o produto dessa incoerente e brutal destruição...» No meio de uma natureza exuberante, mas espoliada pelos trustes, a única

coisa que ininterruptamente progredia era... o nosso atraso.

Sabia Alberto Torres que o caso do Brasil não se apresentava isolado no mundo, mas aqui se desenrolava um capítulo da exploração imperialista dos países coloniais e dependentes. Entre muitas palavras suas a este respeito, podemos destacar: «Os mais graves erros e atentados da política internacional contemporânea têm, todos, origem na ambição incoerente de capitalistas, sindicatos (trustes) e bancos, que se não contentam com empregos de capital razoavelmente remunerados e regularmente amortizados, e, ainda mais, com manejos de corretores e intermediários, negócios, apoiados por poderosas instituições financeiras, à caça de fortunas rápidas, em empresas coloniais».

Explica-se assim a posição de Alberto Torres em face do pan-americanismo. Achava ele que, ao tempo de Bolívar, Washington e José Bonifácio, a ideia de uma identidade de aspirações entre todos os países da América era um ideal romântico, baseado na solidariedade revolucionária dos po-

vos que haviam conquistado a sua independência política em luta contra o domínio inglês, espanhol e lusitano. A política de Monroe, desenvolvida mais tarde, já possuía, entretanto, desde o princípio, um caráter prático, derivado da tendência imperialista dos Estados Unidos, como potência mundial, à importância de um título de domínio sobre a totalidade da América. O pan-americanismo passou desde então a refletir «a excessiva dilatação de uma força de expansão (o imperialismo norte-americano), atingindo a forma fluida de um sonho de absorção colonial».

Absorção colonial dos outros países americanos, eis o que já pretendiam, aquele tempo, os Estados Unidos. E Alberto Torres ensinava o conformismo, a covardia, a sujeição ao jugo norte-americano?

Em 1910 se reuniu em Buenos Aires uma Conferência Internacional Americana. Alberto Torres, em longo e veemente artigo publicado com grandes dificuldades no «Jornal do Comércio», escreve criticando a resistência às repúblicas latino-americanas:

A Luis Carlos Prestes en los dias de su persecución

Morirán los que quieren que tu mueras.

¿Quién pudo a la Esperanza darle muerte?

Si eres la luz ya erguida en las banderas,

sólo la luz ya habrá de sostenerte —

RAFAEL ALBERTI

1950, nov.

NÃO REPRESENTAM O BRASIL

Discursando na Escola do Estado Maior do Exército, o sr. João Neves da Fontoura falou sobre o que ele chama com absoluta desfaçatez a oposição do Brasil perante a Conferência dos Chanceleres.

Posição do Brasil? Nunca. Posição do sr. João Neves, do sr. Getúlio Vargas, dos potentados das classes dominantes, latifundiários e capitalistas que sonham ganhar milhões numa nova guerra mundial. Posição dos que, como o Ministro do Exterior, são agentes de empresas estrangeiras, testas-de-ferro da Standard Oil, recebem ordens de Miller e de Nelson Rockefeller, e nem por outro motivo foram colocados em posto de governo.

Falta essa distinção, que é essencial, porque o povo repele com odio patriótico a conferência de guerra e colonização a reunir-se em Washington, passemos adiante. Toda a arenga de João Neves na Escola do Estado Maior, pelo que foi publicado, resumiu-se como era de esperar, numa declaração de fidelidade de laço aos Estados Unidos. Total «cooperação» econômica e política, quer dizer, abertura do país ao assalto dos trustes ianques e governo do mesmo por «controle remoto do Departamento de Estados».

Mas há um trecho que se destaca na alocução do emperado e empetecado quisling do Itamarati. É quando ele revela que a orientação «do Brasil» na Conferência quanto aos problemas militares foi traçada por um relatório cujo redator não é nada mais nada menos que o sr. Góis Monteiro.

Já é abuso! Dizer que o relatório em questão foi escrito pelo fascista Góis, significa dizer que quem o ditou foi Mullins Jr. Significa dizer que os seus verdadeiros autores são aqueles generais ianques que outro dia foram recebidos por Vargas com medidas e sorrisos, pela mão do mesmo Góis, ficando assim reconhecido oficialmente, mais uma vez, o controle desses militares estrangeiros sobre nossas forças armadas.

Que pode conter o relatório de Góis? É fácil adivinhar, conhecidas como são as opiniões desse general fascista e parlapição, desse feroz inimigo de nosso povo. Góis é favorável a que os ianques dominem ainda mais completamente os nossos ministérios militares. Espera ansiosamente a terceira guerra mundial, e apoia o massacre da juventude brasileira nos campos de batalha em benefício dos gangsters atômicos. É favorável à ocupação de nossas bases pelos ianques, da entrega total de nossos materiais estratégicos. Já chegou mesmo a declarar certa vez que a defesa do «hemisfério» é mais importante que a defesa nacional.

Este é o erro que Vargas manda entregar à sua delegação para guiá-la em assuntos militares. Assim, depois de um governo calamitoso como o de Dutra, vem outro que leva mais longe ainda o holocausto de nossa pátria, da vida de nosso povo, aos novos nazistas do ecossistema do norte!

Mas essa atitude de tração não é motivo para desânimo. Se os governantes traem e expõem o país às maiores desgraças, o povo tem recursos, tem energia e tem força para lutar contra uma tal situação e superá-la. Os patriotas brasileiros podem destruir o plano infame, a vergonha de sempre em perspectiva, se souberem manifestar com todo o vigor o seu poderoso odio contra a Conferência de Washington, mostrando que os fantoches que por lá aparecerem não representam o Brasil.

TÓPICOS

★ ADVERTÊNCIA INSÓLITA

Está na linha da «diplomacia total» do Departamento do Estado a insólita advertência feita pelo governo de Londres ao governo do Irã a propósito da lei de nacionalização do petróleo votada unanimemente pelo parlamento daquele país.

Essa lei patriótica, ditada pelos interesses mais sagrados do povo iraniano, teria de atingir, como atingiu, os interesses do grupo imperialista da Anglo-Iranian Oil Company, foco de provocação de guerras no Oriente Médio e que durante tantos anos vinha sugando a economia do Irã e cercando a sua soberania.

Diz clinicamente a advertência britânica que o governo daquele país, um país soberano, «não pode» agir como agiu, isto é, não pode liquidar o monopólio da exploração do petróleo iraniano... pelos ingleses.

Já se anuncia que o Sr. Attlee, primeiro ministro do governo de Sua Majestade, vai ser submetido a «exame clínico aprofundado» — mas este precisamente não é um caso clínico: mais uma desfaçatez do imperialismo, acostumado a tratar povos e governos como seus escravos.

Mas não vivemos hoje nos dias de placida dominação do

Contra
a guerra e o imperialismo
LUIS CARLOS PRESTES

DESMAISCAR A PROPAGANDA
GUERRILHA DOS IMPERIALISTAS
AMERICANOS E MOSTRA
QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE
TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE
DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.

200
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306

**REPOUSO
SEMANAL
REMUNERADO**
TEXTO DA LEI Nº 605,
DE 5 DE JANEIRO DE 1949,
DETALHADAMENTE EXPLICADO,
PELO DR. FRANCISCO
CHERMONT
ED. VITÓRIA LTDA.
R. DO CARMO, 6, 13º ANDAR, SALA 1306

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

"Para Todos"

ÓRGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE
VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Peralva, Dalcídio Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Jorge Medauar e outros. Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

Imperio Britânico, quando John Bull tomava uísque numa rede embaulado pelos nativos, que lhe espantavam o suor e os mosquitos nas noites coloniais. Nos Estados Unidos, cujo imperialismo é mais feroz, comenta-se com irritação que existe no caso «manejo de Moscou...»

Onde se faz a libertação há manejo de Moscou? Bravos. O povo iraniano está de parabéns. co, a nota inglesa. Trata-se de

ATRAVÉS DO BRASIL

*** CONTRA A GUERRA

A União Geral dos Trabalhadores, a União Geral dos Estivadores e a Associação dos Trabalhadores da Construção Civil de Santos enviaram ao ministro do Exterior protestos contra a participação do Brasil na Conferência dos Chanceleres.

*** VIOLENCIAS

No município de Santa Albertina, em S. Paulo, a polícia, por ordem de um latifundiário de nome Schmidt, está prendendo e espancando camponeses, sob pretexto de que atrasaram o pagamento de prestações de terras.

*** PERSEGUIÇÕES

Os operários da Usina S. José, em S. Caetano, S. Paulo, de propriedade do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, estão sumariamente dispensados por terem protestado contra recente atraso nos pagamentos.

*** MOVIMENTO PRO PAZ

A Comissão Estadual pela Proibição das Armas Atômicas, do Ceará, está realizando uma série de atos públicos de protesto contra a participação do Brasil na Conferência dos Chanceleres.

*** LIBERTAÇÃO NACIONAL

Os camponeses e assalariados agrícolas de Artaguá, município de Ilheus, Bahia, fundaram o primeiro Comitê de Libertação Nacional na zona caacueira. Homens e mulheres fazem parte do novo organismo de luta.

Fichas de Brasileiros NAS GARRAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

em junho de 1949 em Montevideu, está em pleno funcionamento. Tal acordo foi denunciado, na época, por um artigo do líder comunista argentino Rodolfo Ghioldi.

O F.B.I. E A CONFERENCIA

Agora, às vésperas da criminosa Conferência dos Chanceleres, onde se anuncia a conclusão de um pacto político para o combate ao comunismo no continente, compreende-se mais claramente o que visa o F.B.I. ao criar nos seus arquivos, com a cumplicidade dos quislings nativos, um fichário policial dos cidadãos brasileiros. Trata-se de ter o cadastro dos mais destacados patriotas, dos partidários da paz vítimas de prisões e perseguições policiais, para mais facilmente instaurar aqui um regime de terror aberto, sob o controle dos gangsters nazi-americanos de Washington.

Deve-se constatar que nem a Gestapo de Hitler se arrogou um domínio tão completo sobre a polícia dos países satélites e ocupados. Perto do que os fanques fazem aqui, pode-se dizer que a Gestapo alemã mantinha relações até cerimoniais com a polícia de Vichy.

A FICHA

Mas vejamos o documento. Trata-se de uma ficha do «Federal Bureau of Investigation, United States Department of Justice» (nome do F.B.I.). Cada departamento de polícia, delegacia, ou cadeia municipal (!) deve preenchê-lo, para enriquecer os arquivos que

ocupam um imenso prédio em Washington, onde já existem fichas de 133 milhões de norte-americanos, segundo se jacta o bealeguim-chefe Edgar J. Hoover. Uma cópia fica, naturalmente, na embaixada do Rio.

PORTUGUÊS «MADE IN U.S.A.»

O documento é todo vasado num português estropladíssimo, «made in U.S.A.». Que procede dos Estados Unidos não há mesmo dúvida, pois traz a marca «U. S. Government Printing Office», que é a Imprensa Nacional de lá.

Diz por exemplo o papelucho: «Favor de não dobrar esta ficha»; «Assinatura do oficial» (tradução errada da palavra inglesa «official», que significa funcionário); «antecedentes criminosos» em vez de antecedentes criminais; «especialidade criminosa», «por favor cole a fotografia aqui (se é disponível)», em vez de se houver; «favor de escrever a máquina ou imprimir claramente»; «na linha acima roga-se indicar se trata-se», etc., e assim por diante.

Tudo, como se vê, pessimamente traduzido. E o tira do F.B.I. encarregado de organizar a ficha parece que é mais entendido em castelhano. Assim é que o sobrenome de origem materna (que ele indica como «nome materno») vem

no fim da linha, em último lugar, como usam os povos de língua espanhola, quando todos sabem que entre nós o nome do pai é que vem por último. E, ainda, consta na ficha «apelido», em vez de «sobrenome».

Esses erros crassos de português, embora absolutamente secundários, concorrem para aumentar o ódio dos patriotas. E' como se vissemos os gringos em pessoa, arrogantes, com seu sotaque estrangeiro e seu português de emergência, dando ordens, interrogando nossa gente, etc.

HUMILHAÇÃO E PERIGO

E' fácil perceber não somente a humilhação, mas o perigo imenso que representa esse cadastro de brasileiros nas mãos dos carrascos que hoje sustentam regimes de opressão na América Latina e fazem correr, na Coreia, o sangue de milhares de homens, mulheres e crianças inocentes.

Dispondo desse fichário que se distorça de criminal mas é essencialmente político, os fanques poderão a qualquer momento mandar prender todo o brasileiro «suspeito» e recolher todos os patriotas a campos de concentração, ou fuzilá-los, quando julgarem necessário, no caso de uma guerra, por exemplo.

A pretexto de anti-comunismo, poderão eles instaurar aqui o terror fascista aberto. E isto com a indecorosa cumplicidade de governos de tração nacional, que entregam descaradamente os cidadãos brasileiros ao controle de uma polícia estrangeira.

INFÂNCIAS AIDA MAIORES

Tudo isso, não é senão uma pequena parte das infâmias que estão programadas na ordem do dia da Conferência dos Chanceleres. Mas essa interferência da Gestapo de Truman na vida interna do Brasil é uma afronta intolerável. Cumpre lutar para expulsar desde já daqui os espíões, agentes e bealeguins do imperialismo ianque, impedir que eles exerçam o seu humilhante e odioso controle. Mas a maneira prática de fazê-lo é lutar contra o alvo imediato dos nossos inimigos, contra a Conferência dos Chanceleres, onde uma delegação de traidores presidida por João Neves pretende sacramentar este e outros acordos de lesapátria.

(Conclusão da 1.ª pag.)

há poucos dias dirigida ao desembargador Sabola Lima pelo advogado Godofredo Moretzsohn oferecendo seu testemunho e o de sua esposa, além de outras pessoas. O sr. Moretzsohn fala de outro crime não menos revoltante, praticado na mesma União das Operárias de Jesus contra a menor de nome Maria de Lourdes. Esta esteve cerca de três meses no calabouço, e quando a senhora do

da retirada dos ônibus da linha 104 se prende à questão dos preços das passagens. Enquanto a passagem inteira da Praça Barão de Drumond ao Leblon é de 3,60 a do Lins-Santa Rita é de 2 cruzeiros e a do 106, de cr\$3,50, com secções de cr\$ 2,00. Naturalmente a empresa prefere botar os carros nas linhas que cobram

passagens mais caras. De qualquer modo os moradores de Vila Isabel são obrigados agora a pagar o absurdo de 2 cruzeiros até a cidade.

A LINHA 40

Existe na verdade uma outra linha, a 40, Engenho de Dentro-Praça Mauá, que poderia servir tanto aos moradores do Lins como aos de Vila Isabel. Contudo, como dizem os passageiros, essa é a tal linha de «uma só vez na semana». A empresa dispõe de apenas dois ou três carros e uma vez por outra eles circulam somente para que a concessão não seja cassada pela Prefeitura. Na realidade, os ônibus 40 não existem, ficando o mesmo a Independência com o monopólio do transporte para Vila Isabel, Lins e zonas adjacentes.

E' o resultado do regime de marmelada que impera para todas as empresas. A administração Mendes de Moraes só tem facilitado essa situação de impunidade para os salteadores, para os ladrões das companhias de ônibus que vivem aí servindo mal e ainda por cima roubando o povo.

IMPUNE O CRIME...

advogado insistiu para vê-la, a diretora da União começou a protelar a visita, enquanto submetia sua vítima a demorado tratamento, em que lhe tirava os pilhões e os bichos adquiridos em tantos dias de máus tratos.

TRABALHO FORÇADO

Orfanatos desse tipo estão a merecer uma devassa mais séria. Eles se reduzem, na verdade, a uma indústria impiedosa, com a máscara de caridade. A pretexto de amparar orfãos, tais estabelecimentos pleiteiam favores dos poderes públicos e de particulares, e ainda exploram anos e anos a fio, em horários e condições mortificantes, a troca de comida insuficiente e roupa grosseira, o trabalho de menores, em vários misteres lucrativos para a organização, num regime de trabalho escravo.

Seja Sócio do MAIP

Morre mais uma vítima do desastre da Central

Não resistindo aos graves ferimentos recebidos durante o desastre ferroviário ocorrido em Nilópolis, faleceu no Hospital Carlos Chagas, à madrugada de ontem, José Marolo, de 38 anos, residente à rua Geremário Dantas, 509.

Seu corpo, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AINDA INTERROMPIDO O TRAFEGO

Até a noite de ontem ainda não havia sido restabelecido o tráfego nas linhas de Nilópolis. Os trens continuavam chegando até aquela estação, dali não prosseguindo viagem. Os passageiros passaram então a se utilizar de caminhões como meio de transporte. Segundo informações que recebemos se arrasta com lentidão o trabalho de desobstrução e reparo das linhas danificadas pelo desastre.

Assembléias

SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados todos os associados desse Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua sede social à rua Senador Pompeu, 183 — afim de ser feita a leitura, discussão e aprovação do Relatório de 1950 e Balanço (prestação de contas) do mesmo ano.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGURO E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Todos os associados desse órgão sindical estão convidados a comparecer a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social à avenida Rio Branco, 91, no dia 20 do corrente, às 16,30 horas, que obedecerá a seguinte ordem do dia: a) apresentação, discussão e aprovação do Balanço de 1950; b) autorização para a aquisição de sede própria; c) assuntos gerais.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MAQUINAS DA MARINHA MERCANTE — A Diretoria desse Sindicato pede o comparecimento de todos os socios, à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na próxima terça-feira, dia 20, às 18 horas, a fim de serem tratados os seguintes assuntos: «Leitura e aprovação do Relatório e Balancetes Financeiros referentes ao ano próximo findo.

CONCURSO PARA TAQUIGRAFO NA CAMARA

A 1.ª do corrente foram abertas, por sessenta dias, as inscrições para o cargo de Taquígrafo, classe M, dessa Casa do Legislativo. Além do exame de Taquígrafia, os candidatos serão submetidos a prova de Francês e Inglês (tradução de trecho estilo moderno); Português; Geografia e História.

IMPORTAÇÃO

situação perdurou até princípios de 1949 e ainda até recentemente o Banco era depositário de grandes quantidades. Não se compreende, portanto, que a situação se tenha alterado substancialmente nestes dois últimos anos. A indústria não cresceu de modo que pudesse consumir todos os estoques e o total da produção anual. Isto delta por terra a propalada falta de borracha.

MANOBRA DOS TRUSTES

Tendo a lei 86 terminada a sua vigência, os scringualistas se esforçaram para conseguir a prorrogação, isto é, a manutenção dos preços, já que ainda recentemente conseguiram novo aumento da Comissão de Defesa da Borracha. A isto se opõem o grupo da Good Year, da Pirelli e da Firestone, que, de há muito vem se esforçando para conseguir do governo a autorização para trabalhar com a matéria prima de sua própria procedência. A posição assuida pelos latifundiários, que não se interessam em absoluto pela defesa do produto nacional, mas querem somente ter um cofre aberto à sua disposição, favorece em muito a manobra imperialista.

Os trustes já conseguiram arrancar do governo o compromisso de importar borracha, tendo sido até aberto o crédito para pagamento das primeiras 2.700 toneladas que devem chegar em junho. O entreguismo do governo deve ser desmascarado, pois não temos necessidade de alguma de borracha estrangeira. O que os gringos querem é dar escoamento a sua produção de borracha sintética. Até recentemente as suas usinas de produto sintético, com a capacidade de 1 milhão de toneladas, funcionavam num ritmo de apenas 1/4 desse total. Com a tendência ao constante aumento do desemprego e com a preparação guerrreira, os imperialistas americanos estão agora trabalhando a todo vapor e querem um mercado seguro. Para cá enviarão então a borracha sintética, matando a nossa produção. Quanto à Europa, que Mr. Truman pretende transformar em arsenal para as suas façanhas, pando as usinas alemãs de borracha sintética.

Ai está a razão dessa campanha cínica, visando fazer crer que não temos borracha.

TERRENO DE 8x34

VENDE-SE. CR\$ 45.000,00. RUA VAZ LOBO, 945 EM MADUREIRA. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-3070 COM O SR. SANTANA

O GREMIO RECREATIVO CULTURA MERETIENSE

Dará um formidável Baile no próximo dia 24, sábado de Aleluia, às 20 horas em sua sede provisória à Estrada de Minas, n. 588 — São João de Meriti.

No dia 25, fará realizar um magnífico PIC-NIC num belo recanto de Tingüá, animado por um conjunto musical.

Haverá eleição para a rainha da festa, jogos de peteca, bebidas, doces e um formidável banho no rio.

Trem em Pavuna às 4,50 hs. e Agostinho Porto, às 5,07 horas. O convite dará direito a participar nas 2 festas.

CONVITES NOS SEGUINTE LOCAIS: Rua Miguel Jaskin, 267 — Pedro Peixoto, 151 e Estrada de Minas, 588 e 598 em São João de Meriti. Rua Gustavo Lacerda, 19, Distrito Federal.

Nem Sala-Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

CONTRA O MONTEPIO MUNICIPAL

O auxílio à maternidade só é concedido se a criança nascer viva

Quando nasce um filho de funcionário da Prefeitura, o Montepio Municipal lhe concede auxílio financeiro no valor de Cr\$ 500,00 para pagamento das despesas relativas ao parto. Apesar de se tratar de uma quantia insignificante para o fim a que é destinado, o certo é que desaparece um pouco, ao menos, a situação afitiva em que se encontram os lares dos funcionários, principalmente daqueles que pertencem as categorias inferiores, como acontece, por exemplo, com o pessoal da Limpeza Urbana.

Mas, há poucos dias a esposa do sr. Valdemiro Pereira da Silva, residente em Duque de Caxias, à rua 19 de Julho, 339, teve um parto prematuro, em que a criança nasceu morta, e quando aquele cidadão que é lotado no 11.º Distrito de Limpeza Urbana, em Olaria, na

categoria de carroceiro, foi ao Montepio a fim de receber o auxílio acima referido, nada conseguiu. Informaram-lhe ali que ele não tinha direito ao auxílio em virtude da criança haver nascido morta. Ora, nascia viva ou morta a criança, as despesas com o parto não diminuem em nada. Só com a parteira, por exemplo, aquele servidor da Prefeitura gastou Cr\$ 200,00 e se maiores dificuldades não passou foi por ter encontrado auxílio de seus vizinhos, os quais em sua maioria, também como ele, são trabalhadores, gente pobre que enfrenta as mesmas dificuldades.

Não Falte e Leve Toda Família!

NO DIA 25 DO CORRENTE, VOZ OPERARIA REALIZARA' NO SACO DE SÃO FRANCISCO, EM NITEROI, UMA FESTA COMO VOCE NUNCA VIU.

Banho de Mar — Grande Show com Mario Lago, Modesto de Souza e outros expoentes do Rádio e do Teatro — e para terminar, um excelente Baile com muitos «Brotinhos»



TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRÉLIA DA INDEPENDÊNCIA, 311 LOJA E 1.º AND. TEL. 42.7471

APROVEITE OS Saldos de Balanço

SEDAS — LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — FUSTÕES —

Grande mesa de retalhos, verdadeira pechincha.

Padrões modernos e cores firmes — COMPRE, DE PREFERENCIA, NA A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS — Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES

O Pinto lhe oferece pelos melhores preços. RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

MUDOU O DIRETOR DO LOIDE Mais Tudo Continua na Mesma

O Instituto desconta mais três dias dos marítimos e nada faz em benefício de seus associados — Não serão pagas as férias — Continuam sendo pagas com grande atraso as consignações — Revolta geral dos trabalhadores em todas as seções dessa companhia contra a nova administração que é igual à anterior

Intensificam-se os protestos dos marítimos do Loide Brasileiro contra a majoração das contribuições para o Instituto. Trata-se de um roubo em seus salários, que vem acompanhado de violência e arbitrariedades.

O novo diretor do Loide, almirante Alberto Lemos Bastos, está demonstrando, com as medidas tomadas ultimamente, ser idêntico ao seu antecessor, cuja administração foi um verdadeiro inferno para os servidores da companhia. Esses trabalhadores ainda estão lembrados das palavras demagógicas da almirante Lemos Bastos, no dia da sua posse. Prometeu mundos e fundos e várias outras irregularidades existentes no Loide, principalmente o pagamento normal dos salários, e das consignações que estivessem os marítimos embarcados ou não.

PALAVRAS BONITAS E NADA MAIS

Podemos afirmar com toda certeza que o discurso do almirante não passou de palavras e nada de concreto foi feito até agora em benefício dos trabalhadores. Pelo contrário, o Diretor do Loide tem se revelado um verdadeiro inimigo dos servidores que dirige. Foi o que nos declarou uma numerosa comissão de marítimos que estiveram em nossa redação, a fim de denunciar a administração arbitrária do comandante Lemos Bastos.

Disseram os trabalhadores que o desconto de 8 por cento sobre os seus salários, significa perda de três dias, pois a menor contribuição é de 350 cruzeiros. Além disso, o Instituto nada fez em benefício dos seus associados e um fato prova a nulidade dessa autarquia é o pagamento da aposentadoria integral que foi prometido e até hoje nada

foi feito para que se tornasse realidade. Empréstimos não são concedidos e nem mesmo um conjunto residencial, por pior que seja, ainda foi construído para os marítimos. Há vários anos o Instituto não apresenta os relatórios de suas atividades e nem presta contas do dinheiro que desaparece, não se sabe como.

IRREGULARIDADES

Duas outras irregularidades causam enormes prejuízos aos marítimos e suas famílias: o não pagamento das férias acumuladas e falta do pagamento das consignações quando se encontram embarcados. Um exemplo do primeiro caso. Existem trabalhadores que durante sete anos não sabem o que sejam férias.

Por lei, deveriam receber as quantias equivalentes às mesmas. O diretor do Loide, entretanto, decidiu o contrário. Em uma de suas portarias determinou que as férias atrasadas serão pagas apenas até os três últimos períodos. Ficam dessa forma lesados os que ultrapassam a este número.

Quanto ao caso das consignações, o marítimo estando embarcado, sua esposa recebe parte de seus salários para a manutenção da casa. Acontece, porém, que seguindo o mesmo exemplo do diretor San Tiago Dantas, o almirante Lemos Bastos não faz esse pagamento em dia. Resultado, as esposas dos trabalhadores são obrigadas a passar privações de toda espécie, pois não são poucas as despesas, principalmente a

alimentação dos seus filhos, escola, roupa, etc., e, principalmente, porque os marítimos ganham uma miséria.

APELO DA COMISSÃO

A comissão de marítimos que esteve em nossa redação

fez um apelo aos trabalhadores do Loide Brasileiro que têm mais de três períodos de férias para receber para que não assinem recibos de quitação para não perderem o direito de receber os períodos anteriores.



Prostado sobre uma cama de tela de arame, forrada com uma esteira, o trabalhador da Light Antonio Bertolino aguarda pacientemente a hora da morte. Durante 25 anos foi escravizado pela empresa imperialista que lhe roubou toda a energia até deixá-lo na situação em que se encontra. Sofreu e sofre ainda as maiores privações com sua companheira. Felizmente não tem filhos porque senão a desgraça seria maior ainda. Foi aposentado sem saber a doença que o está aniquilando e o dinheiro da aposentadoria vai quase todo em remédios comprados às cegas para um possível mal. Bertolino dirigiu três requerimentos ao Sindicato da Carris para que fosse tomada uma providência, a fim de não chegar a tal ponto. Impossibilitado de se locomover já quase sem poder falar, reduzido a pele e a ossos. Mas, os pelões tinham mais em que pensar. Estavam ali para defender os interesses da Light e não de um miserável trabalhador. E o abandono em que se encontra Antonio Bertolino foi o prêmio de anos consecutivos de trabalho.

Conheça seus Direitos

A Justiça do Trabalho é um amortecedor da luta dos empregados contra os patrões. Na esperança de fazer valer seus direitos, os trabalhadores menos prevenidos recorrem a esse órgão como sucedâneo da luta direta por suas melhorias e aumento de salários. O resultado é que vão aprender na própria carne o que representa e como funciona a Justiça do Trabalho. Em 70% das reclamações, são obrigados, ante a pressão da Junta e a expectativa de uma demora de um a dois anos, a fazerem acordos na base de 40% e 50% do que pediram. Acontece ainda que, nos pequenos casos, o empregado geral comparece sozinho à Junta por não poder pagar advogado. Ai então sua desvantagem é tal que sai da audiência sem compreender o que nela se passou e sem saber o que fazer depois. Maior ainda é o contraste entre o empregado, mal alfabetizado e intimidado com o meio, e o empregador «falante» e familiarizado com o ambiente, sempre assistido de seu zeloso advogado. Diante dessa desigualdade, não é difícil imaginar o lado para o qual tende a pender o fio da balança. Exposto isto, vejamos qual o direito do trabalhador no que respeita a

FÉRIAS

O empregado tem direito a férias, depois de cada período de doze meses, na seguinte proporção: a) vinte dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse período; b) quinze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses; c) onze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos dias; d) sete dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador menos de duzentos e mais de cento e cinquenta dias. Não pode o empregador descontar, no período de férias, as faltas ao serviço do empregado quando motivadas: acidente do trabalho; doença atestada pelo instituto de previdência; os dias em que o empregador não lhe der trabalho; o tempo em que o empregado permanecer suspenso para inquérito, uma vez julgado este improcedente; falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica; nascimento e registro de filho.

LEIA "PROBLEMAS"

COPIAS

— A MÁQUINA E MIMÉO-
— FRAPO — FOTOSTÁTICAS
— E HELIOGRÁFICAS
RAPIDEZ — SÍGLO —
PERFEIÇÃO
RUA DO ROSÁRIO, 136
1.º andar — TELEFONE
43-7217 UM RAMO DA
ORGANIZAÇÃO
COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 103 —
11.º — SALA 1102 TELEFONE
42-9101 — RIO DE
JANEIRO

Cimento

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHO, MADEIRAS,
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das
— 7 às 21 horas —

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

Seja sócio do M. A. I. P.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

ADIANTADO O RELOGIO DO PONTO

Marítimos do Loide Brasileiro queixam-se contra a direção da Ilha do Mocangüê que mantem adiantado o relógio do ponto, para que os trabalhadores cheguem sempre atrasados e percam o repouso remunerado.

NÃO QUEREM INDENIZAR O OPERARIO

O operário José Alves denuncia a direção da firma Oliveira Coelho, pelo fato da mesma se recusar a pagar a indenização a que tem direito por ter sido despedido. Os patrões tendem a vender a fábrica, querem dar baixa em sua carteira como se o mesmo tivesse trabalhado somente 6 meses para a firma, quando na realidade é empregado desde 1948.

JOSE GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

TEM QUE PAGAR PASSAGEM

Empregados da empresa Nova Iguaçu Auto Ônibus Ltda. queixam-se contra a direção da companhia que os obriga a pagar passagem quando não estão de serviço. Esses trabalhadores denunciaram também os donos da empresa que não admitem adultos para o serviço de trocador, mas somente menores porque percebem meio salário.

OPERARIO MORA EM BARRACAO

Associados do IPASE dirigiram-nos uma carta, onde declararam que os pequenos funcionários e trabalhadores das repartições públicas não têm direito a morar nas casas construídas por esse Instituto, apesar de contribuírem mensalmente com 5 por cento de seus ordenados para esse fim. Citam como exemplo o edifício que foi construído pelo IPASE na praça da Bandeira. Os apartamentos estão sendo ocupados pelos chefes e seus «afilhados».

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

— GINECOLOGISTA —

— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

CONGRESSO CAMPOÑES EM CANAPOLIS

CANAPOLIS, 17 (Do correspondente) — Nos dias 31 de março e 1.º de abril será realizado o 1.º Congresso dos camponeses desta localidade. A Comissão Organizadora do referido conclave é integrada por João Gomes Martins, Joaquim Pedro de Alcantara, ambos da Associação dos trabalhadores Rurais; José da Silva e José Justino Rodrigues, dirigiram um manifesto convidando meliões, arrendatários, diaristas, peões e pequenos sítiantes para participarem do conclave cuja

instalação será na Fazenda do sr. Milton Vilela.

O Congresso obedecerá a seguinte ordem:

- 1) Entrega só de vinte por cento das colheitas;
- 2) Direito de tocar lavoura, no mínimo por 6 anos, com contratos também extensivos aos meeiros;
- 3) Fornecimento em dinheiro aos camponeses com liberdade para a venda livre dos seus produtos;
- 4) Direito à terra para quintais gratuitamente;
- 5) Indenização das benfeitorias aos camponeses mediante entendimentos diretos;
- 6) Obrigação de fornecimento, pelo fazendeiro, de telhas para as casas dos camponeses;
- 7) Direito de reunião e associação para os camponeses;
- 8) Luta pela paz e contra a guerra.

CINEMA

PROGRAMA DUPLO

Y. MAIA

O Rex exhibe, sem grandes pretensões, dois filmes possíveis de serem assistidos nesta semana de programação fraca.

TRAGEDIA NOS ALPES

Este filme inglês, com o francês Marcel Dalio, e os ingleses Robert Newton, Stanley Holloway e outros, nos conta a história de um grupo internacional, envolvido na busca de grande quantidade de ouro enterrado nos Alpes. Não se trata de mineiros «em busca de ouro», e sim de barões, nazistas, agentes ingleses e outros tipos, procurando um produto de rapinagem da guerra. O filme é tratado à maneira policial. A direção é de David Mac Donald, possui boas interpretações e um final, forçado, com a «dona baronesa» dizendo que ela sabe onde está enterrado o «maldito ouro», mas, que não o dirá, porque o ouro já causou muito sofrimento. E o ouro fica enterrado. Assistimos somente à metade desse filme, impossível comentá-lo mais amplamente.

ESCRAVO DO PASSADO

É um filme com atmosfera aristocrática, sombras de «grandes guignols» e teoria da reencarnação. Eric Portman representa um tipo feticheista, com gestos e atitudes narcisistas, vivendo num passado repleto de etiquetas. Parece Dorian Gray, Sparkenbroke e outras personagens requintadas dentro de um espalhado luxo de vitrina. A sequência da festa à moda veneziana quatrocentista, parece sessão espírita em pleno baile de carnaval. Edana Romney, ó a estrela do filme. Morena e bonita.

Esta película, dirigida por Terence Young, é uma curiosa mistura que lembra o lirismo mórbido de «A bela e a Fera», o terror do «Assassinato da Rua Morgue», o sadismo amoroso de «Amor de um estranho» e outros filmes esquisitos. Constitui um espetáculo especialmente para aqueles que vivem desligados da terra e de seus problemas, atraídos pelo falso bom gosto das bugingangas de lojas de antiguidades. Termina, porém, de modo arejado, este filme com muito veludo, brocados, cristais, joias, mármore, pinturas e malucos, dentro de uma história sem valor social. Gastaram, muito sabonete em cabeça de burro!

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — IDEAL — ICARAI — MEN DE SA — «Trovador Inolvidável», com Larry Parks, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSO — TIJUCA — COPACABANA — «Sangue Bravo», com Joel Mac Crea e Arlene Dahl, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALACIO — ROKI — PATHE — PARA TODOS — LEME — «Arroz Amargo», com Silvana Mangano, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — ROKI — AMERICA — IRIS — MONTE CASTELO — ODEON — NITEROI — «Aventura das Capras Blood», com Louis Hayward, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — S. JOSE — ALVORADA — «Cantiga da rua», com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIAZA — PARISIENSE — ASTORIA OLINDA — STAR — RITZ

TEATRO

RECREIO — «Muld macho, sim, alho!», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

CEU SOBRE O PANTANO

A tragédia de MARIA GORETTI

INTERPRETADA POR CAMPOÑES DA REGIÃO PONTINA — ROMA

ELA PREFERIU A MORTE A ENTRAR-SE A SANHA BESTIAL DE UM TARADO!

DIREÇÃO DE AUGUSTO GENINA

6 GRANDES PREMIOS EM VENEZA

AMANHÃ

PATHE ART PALACIO RIUOLI PARA TODOS

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A. FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Sem Vencedor o Prelio em São Paulo - Empate de 2x2

REABILITAÇÃO

Flameng e São Paulo, duas das mais tradicionais agremiações desportivas do Brasil, estarão em confronto na tarde de hoje, perante o público carioca. Apesar das fracas performances do alvi-rubro-negro paulista, o prelo deverá apresentar lances de grande emoção, porquanto, embora desajustado, o conjunto são-paulino conta com elementos de real valor. Além disso, há o fato do São Paulo

Este o desejo do São Paulo e do Bangu, na tarde de hoje — Os cariocas talvez consigam, mas para os paulistas está difícil

o futebol patrio. Portanto, o prelo de hoje se constituirá, ainda, num rigoroso teste para apurar quem será capaz de melhor defender o prestígio do nosso «association».

treias estão previstas. Estas porém no decorrer de jogo: Pavão e Índio. Assim os pupilos de Flavio Costa formarão com: Claudio; Nilton e Juvenal; Bria, Degulha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Durval e Esquerdinha. Apitará a partida o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que contará com o auxílio de Mario Viana e de Alberto da Gama Malcher.

BANGU x PALMEIRAS
São Paulo, 17 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Bangu e Palmeiras decidirão, na tarde de amanhã, a liderança do torneio Rio-São Paulo. Por isso mesmo o prelo vem ganhando em significação, não constituindo surpresa o seu movimento de arquibancada ultrapassar o de todos os prelios desse certame interestadual.

DIVIDAS
Ambas as equipes se encontram prontas para o grande choque. Duvidas há em ambas. Entre os visitantes o goleiro ainda não foi escolhido, oscilando o posto entre o reserva Pedrinho e o aspirante campeão, Jorge. Teixeira e Mario disputam a ponta-esquerda, levando o primeiro ligeira vantagem.

Jair é a grande duvida do Palmeiras. Jogará ou não? ainda é a pergunta que anda em milhares de bocas. Só momentos antes do embate é que a sua escalação será decidida, muito embora o renomado craque já apresente condições para reintegrar a equipe.

QUADROS
Para o encontro de amanhã deverão formar os seguintes quadros:
BANGU — Pedrinho ou Jorge; Rafanelli e Mandonga; Eloy, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeira ou Mario.
PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho ou Jair e Rodrigues.
O Juiz será o Sr. Dante Rossi.



Os vascaínos que perderam um ponto

Empate no Maracanã

No jogo de ontem, no Estádio Maracanã, notou-se que entre os americanos e co-

ria de uma equipe sobre a outra. O placard é um espelho fiel do cotejo em que não houve perdedor ou vencedor.

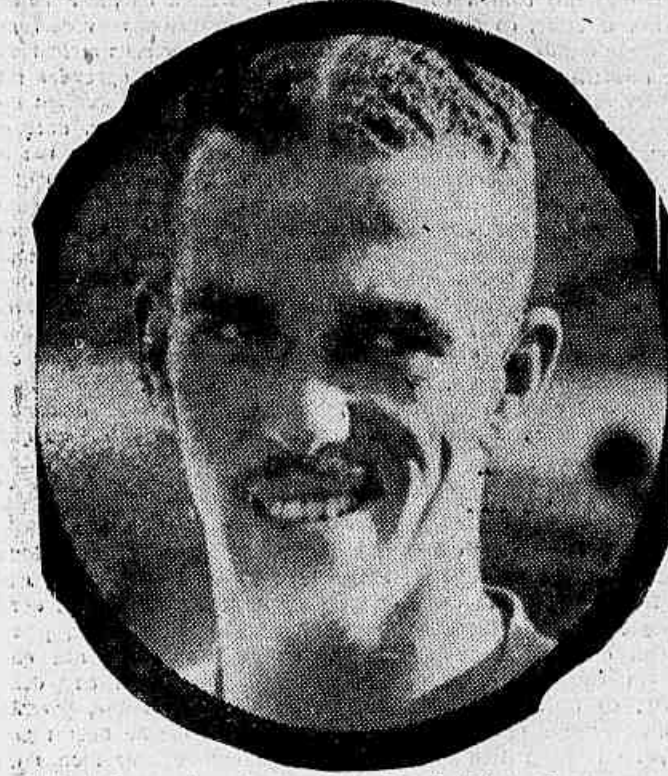
Os elementos destacados foram Luizinho, Ranulfo e Miguel.

DETALHES
Local: — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr\$ 155.715,00.
1.º Tempo — 2 x 1 América.
Juiz — Malcher (regular).
Tentos: Nivaldino aos 10 minutos. Colombo ao 29 e Mané ao 38.

2.º tempo — Empate 4x4.
Tentos: Valter aos 3 minutos. Nardo aos 5, Claudio aos 24, Luizinho aos 31 e Mané encerrou o placard aos 39.
Final: 4 x 4.

QUADROS
CORINTIANS — Cavay, Homero e Rosalem; Idario Touguinha e Julião; Cláudio Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

AMERICA — Osny; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Osmar; França, Natalino, Maneco, Nivaldino, Ranulfo e Valter (Lopes).



Jair, uma das atrações da peleja de hoje no Pacaembu

tentar a sua tão ansiada reabilitação. Para tanto, entará em campo disposto a surpreender o seu adversário. E conseguindo, sem duvida alguma, terá assinado um feito sobremaneira sensacional.

Um fato curioso envolve a peleja de logo mais: ambos os adversários, mal esteja terminado o Rio-S. Paulo, viajarão para a Europa, onde irão representar

ESTREIAS

O quadro do São Paulo será o mesmo que se vem exibindo ultimamente, isto é: Poi; Saverio e Píxo; Bauer, Rui e Noronha; Dido, Bibi, Augusto, Leopoldo e Teixeira. Já o mesmo não acontecerá com o Flamengo, que se apresentará com outra equipe. Nestor estreará na ponta-direita, reforçando consideravelmente o ataque rubro-negro. Outras es-

PLACARD

Já se encontram em nosso país todos os atletas que participaram dos recentes Jogos Pan-Americanos, em Buenos Ayres. As primeiras queixas começam a surgir. E todos elas acordes em condenar o desprezo a que foi votado o preparo da nossa equipe. Na ansia de passear no Prata, a quase totalidade dos dirigentes não se incomodou muito com o treinamento dos atletas. O fato da verba haver saído a ultima hora, para estes parasitas do esporte, foi coisa de somenos. O real era o seguinte: estavam garantidas as suas viagens. Foram de graça pelos aviões da F.A.B. E em Buenos Ayres, casa e comida, tinham também no beijo. De modo que do milhão distribuído, feita a partilha, a preocupação era esbanjar. E os atletas? Ora, os atletas! Estes que se defendessem por si mesmo. Que custassem as suas pequenas despesas! O tempo era escasso e urgia que se liquidasse o milhão nas farras.

Foi assim o Pan-Americano. Fomos mal preparados e fizemos um fiasco. O renome desportivo do Brasil, no momento, é poleiro de pato. O tri-campeonato continental de atletismo e o «bi» de natação nada mais representam em face do estrondoso insucesso dos I Jogos Pan-Americanos. Entim, alguns atletas salvaram-nos da derrocada total. Fruto exclusivo de seu esforço porém. Pois, a mais escassa foi a assistência prestada aos mesmos.

Melhor seríamos que aqui ficassemos. E o milhão esbanjado mais bem empregado seria na construção de uma piscina pública ou numa praça popular para desportos atléticos.

A. S. P.



NAO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 300

MIRIM VOLTOU
SÃO PAULO, 17 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Mirim teve um desentendimento, na manhã de hoje, com o tecnico Ondino Vieira, regressando imediatamente ao Rio. Para substituir Mirim foi solicitado o aspirante Irani.

Em cima vemos cinco atacante do quadro rubro-negro: Nestor, Hermes, Adãozinho, Índio e Esquerdinha. Destes, apenas Índio não iniciará a peleja desta tarde, devendo o seu lançamento efetuar-se no segundo tempo. Em baixo e ao lado, três defensores do Bangu que estarão em ação, na tarde de hoje, no Pacaembu, enfrentando o Palmeiras. São eles: — Mendonga, Eloy e Pinguela —

Bozambo, Tintureira e Bogó Nossa Acumulada Para Hoje

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — A's 13,35 horas — (Terceira prova especial de 6guas) — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.	2-2 Cajaliba, J. Mesquita .. 56
1-1 Elagol, C. Moreno .. 56	3-3 Galathéa V. de Andrade .. 56
2-2 La Pluma, J. Mesquita .. 61	4-4 Saralegre, C. Moreno .. 56
3-3 Bakellia, O. Ullón .. 58	
4-4 Alva, J. Araújo .. 58	
5-5 Tarentaise, A. Portilho .. 58	
6-6 Lollypop, J. Portilho .. 58	
2.º PAREO — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Waxy, C. Moreno .. 56	
2-2 Poranga, A. Portilho .. 56	
3-3 Mandinga, O. Serra .. 54	
4-4 Alva, J. Araújo .. 58	
5-5 Thais, U. Cunha .. 50	
6-6 Vineta, P. Coelho .. 50	
7-7 Erin, S. Ferreira .. 54	
8-8 Jequitiaia, V. Meircles .. 54	
3.º PAREO — A's 14,25 horas — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Urubixaba, J. Mesquita .. 52	
2-2 Pracinha, A. Torres .. 56	
3-3 Aquila, S. Camara .. 48	
4-4 Jequitinhonha, C. Moreno .. 50	
5-5 Bozambo, U. Cunha .. 50	
6-6 Rio Verde, XX .. 50	
4.º PAREO — A's 14,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Petulante, A. Portilho .. 56	
2-2 Tintureira, F. Irivan .. 56	

5 Mutisia, XX .. 56
6 Normalista, A. Rosa .. 56
7 Luisiana, J. Portilho .. 56
8 Boliva, S. Ferreira .. 56
(Conclui na 4.ª pag.)

Nossas indicações

Bakellita	Tarentaise	Lollypop
Vineta	Mandinga	Waxy
Bozambo	Urubixaba	Jequitinhonha
Tintureira	Cajaliba	Petulante
Croydor	Mont Royal	R. Novarro
Bogó	Seu Acacie	Peran
Elasal	Ornato	Farewell
Luarlinda	Jurujuba	Egle
Fairplay	Lover's Moon	Elitina

